



## PROGRAMA DA DISCIPLINA DE OFERTA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - 3º CICLO - “OFICINA de ARTES”

*“Oficina de Artes é uma disciplina cujo nome releva da noção de ofício, no sentido que lhe é conferido atualmente pelo operador plástico, enquanto agente de intervenção crítica que, mediante o conhecimento e a valorização do património, é capaz de agir, de modo integrado, na sociedade em que está inserido.*

*Nesta perspetiva, a nova disciplina de Oficina de Artes propõe-se abrir espaço à experimentação e realização do projeto artístico, considerando as sugestões incluídas no desenvolvimento deste programa.” (Programa de OA – 12.º ano)*

### INTRODUÇÃO:

Este programa foi elaborado enquanto complemento de educação artística para o 3º Ciclo do Ensino Básico.

A disciplina de Oficina de Artes é lecionada com base nos princípios gerais do programa do ensino secundário, com as devidas adaptações, tendo em conta o nível etário dos alunos e as especificidades locais. Foram ainda selecionados os domínios artísticos que mais se adequam às condições, recursos, necessidades e opções formativas do AEP. Estes domínios não apresentam um caráter obrigatório, mas sim orientador, e poderão ser abordados de forma isolada ou articulados entre si. As opções poderão depender ainda de projetos interdisciplinares ou transdisciplinares que surjam no contexto do Projeto Educativo ou do Plano Anual de Atividades.

As finalidades e os objetivos para a disciplina de Oficina de Artes têm por base uma orientação interativa suportada por um trabalho aberto, tanto a técnicas convencionais, como a técnicas não convencionais. O programa de Oficina de Artes pretende proporcionar aos alunos a aquisição e o desenvolvimento de saberes no âmbito das artes plásticas, através da prossecução das seguintes linhas orientadoras:

DOMÍNIOS	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO E CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS
Linguagem plástica	Desenho / Pintura / Escultura
Materiais, suportes e instrumentos	Design de Comunicação / Design de Equipamento
Técnicas de expressão e representação	Fotografia / Videografia / Tecnologias da imagem
Projeto e objeto	Intervenção em espaços culturais

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AÇÕES ESTRATÉGICAS
Desenvolver a sensibilidade e a consciência crítica, mediante a mobilização para os conteúdos das diferentes áreas das artes plásticas	Explorar técnicas de representação expressiva do espaço e das formas que o habitam.
Fomentar a capacidade de manipulação sensível e técnica dos materiais, dos suportes e dos instrumentos	Manipular, com intencionalidade, os diferentes processos técnicos da representação e expressão visual.
Melhorar o entendimento do espaço bidimensional e tridimensional em vários domínios da expressão plástica	Utilizar os materiais, os suportes e os instrumentos necessários à construção de uma mensagem visual.
Incentivar e desenvolver a criatividade, hábitos de pesquisa e métodos de trabalho experimental	Trabalhar em equipa, gerindo as competências necessárias à concretização de um projeto artístico.
Proporcionar o acesso ao universo das artes plásticas, desde o ato criativo à perspetiva crítica e de intervenção no âmbito da comunidade	Intervir criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido.

Recomenda-se que os alunos procedam, ao longo dos seus trajetos quotidianos, a pesquisas e recolhas gráficas, fotográficas, videográficas, literárias e/ou outras, que incidam sobre o espaço envolvente, a geografia urbana e humana, as atividades culturais e de recreio e o património construído. Também no exterior, os alunos podem recolher embalagens, jornais e revistas, trechos de publicidade, objetos diversos, postais, fotografias atuais e antigas, fragmentos de manuscritos, textos mecanográficos, formas naturais, etc., cuja triagem terá lugar na sala de aula. Os materiais recolhidos deverão constituir um conjunto de referências plásticas, a organizar numa espécie de banco de dados acessível a todas as áreas de pesquisa no campo das várias experimentações.

É evidente que a sala de aula é também um espaço de pesquisa onde, por exemplo, entre vários outros recursos e se houver disponibilidade, se poderá utilizar a Internet.

Dada a natureza da disciplina, deve privilegiar-se, fundamentalmente, a elaboração de trabalhos práticos que reflitam relações entre as técnicas convencionais e as matérias e/ou materiais vindos do exterior. Cada abordagem deste tipo implica o desenvolvimento de fundamentos teóricos, o apoio de materiais visuais complementares e o escalonamento de conceitos diferenciados sobre os modos de formar em artes visuais.

Serão sempre recomendáveis, quer a referência a aspetos da cultura artística portuguesa, quer a referência às características específicas da região em que se atua.

Sugere-se ainda que o trabalho a desenvolver seja, sempre que necessário, repartido por dois espaços – sala de aula e exterior –, sobretudo durante a fase de pesquisa no terreno. A coordenação deste processo requer que se tenha sempre presente o tempo disponível para o reforço e aprofundamento de aprendizagens anteriores.